

EFICIÊNCIA DE ISOXAFLUTOLE APLICADO EM PRÉ-EMERGÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREA REFLORESTADA COM PINUS. COSTA, E.A.D.*; MATALLO, M.B.; MACEDO, E.C.; ROZANSKI, A. (INSTITUTO BIOLÓGICO, CAMPINAS-SP). E-mail: matallo@biologico.br

Com o objetivo de verificar a eficiência do herbicida isoxaflutole aplicado em pré-emergência em Latossolo Vermelho Escuro, eutrófico, de textura argilosa, no controle das plantas daninhas na cultura de *Pinus eliottii* caribea-hondurensis recém transplantado, foi instalado um experimento no município de Mogi Guaçu, SP. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições e as seguintes doses de ingrediente ativo: isoxaflutole formulado com grânulos dispersíveis em água a 75; 112,5 e 150 g ha⁻¹; oxyfluorfen formulado como concentrado emulsionável a 1200 g ha⁻¹ utilizado como padrão, além de uma testemunha capinada e outra sem capina. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador mantido a pressão constante de 40 psi por CO₂ comprimido, munido de barra com bicos de jato plano (110.02 DG) e consumo de 200 L ha⁻¹ de calda. As avaliações foram realizadas aos 30, 60 e 91 DAA, com base na escala visual em porcentagem considerando-se como aceitável índice de controle igual ou superior a 80%. Os resultados mostraram que o herbicida isoxaflutole nas doses de 112,5 e 150 g ha⁻¹ controlou com eficiência as espécies *Brachiaria plantaginea*, *Eleusine indica* e *Galinsoga parviflora* o mesmo ocorrendo com o oxyfluorfen a 1200 g ha⁻¹. Foram observados leves sintomas visuais de injúrias nas mudas de *Pinus eliottii* caribea-hondurensis nos tratamentos envolvendo os herbicidas isoxaflutole e oxyfluorfen sem, entretanto, afetar significativamente o crescimento da espécie.